

Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 15 de agosto de 2025 • Nº 2116 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Especial

Brasil chega a 71,8%
de renovabilidade na
matriz energética
residencial em 2024

PÁGINA 3

BALANÇO

Votorantim
tem lucro de
R\$ 1,2 bilhão
no 2º trimestre

A Votorantim encerrou o segundo trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, alta de 120% sobre o mesmo período de 2024. O Ebitda ajustado totalizou R\$ 2,9 bilhões, com alta de 4% na mesma base de comparação. A receita líquida consolidada, por sua vez, foi de R\$ 13,7 bilhões, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo a companhia, o desempenho foi impulsionado, principalmente, pela melhora de preços e volumes da Votorantim Cimentos. "Os resultados do trimestre, mesmo diante de um cenário desafiador, provam mais uma vez a assertividade da nossa estratégia de diversificação, com um portfólio resiliente e complementar, capaz de gerar valor em diferentes ciclos econômicos" afirmou o CEO da Votorantim, João Schmidt. Durante o trimestre, destaque para a entrada da companhia no bloco de controle da Hypera e o fato da Votorantim Cimentos ter concluído o desinvestimento no Marrocos. Algumas empresas do portfólio também concluíram captações relevantes no mercado internacional e local. **PÁGINA 2**

ESTADOS

Petrobras pagou R\$ 131,7 bi em tributos em 2025

A Petrobras pagou R\$ 131,7 bilhões em tributos no primeiro semestre de 2025. O montante está no relatório fiscal da companhia, divulgado ontem, e representa recuo de 4,5% em relação aos R\$ 137,9 bilhões do mesmo período do ano passado. Os números não levam em conta a inflação do período. Considerada a inflação oficial do país, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, marcou 5,35% no acumulado de 12 meses. **PÁGINA 3**

IBGE

Setor de serviços registra alta de 0,3% em junho e atinge recorde

O setor de serviços, o que mais emprega na economia e concentra atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, cresceu 0,3% na passagem de maio para junho. Esse desempenho é o quinto mês seguido de expansão e faz o setor atingir o maior patamar da série histórica, iniciada em janeiro de 2011.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recorde anterior era de outubro de 2024 e maio deste ano. Os cinco meses consecutivos de alta deram ao setor um salto de 2%. Com o resultado de junho, o setor fecha o primeiro semestre com alta de 2,5%. **PÁGINA 2**

PIOR PARCEIRO



Lula diz que Trump é mentiroso ao reagir a ataque do americano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reagiu ontem, em Pernambuco, às declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que classificou o Brasil como um dos "piores parceiros comerciais". "É mentira que o Brasil seja mau parceiro. O Brasil é bom, só não vai andar de joelhos para governo americano", disse Lula. O petista ainda acusou os EUA de ameaçarem o País "todos os dias" e

afirmou que, se Trump fosse brasileiro, seria julgado e preso pela invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Na Casa Branca, Trump havia afirmado que "o Brasil tem sido horrível em relações comerciais" e que o País impõe "tarifas tremendas" sobre produtos americanos. Ele voltou a criticar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o que chamou de "execução política". **PÁGINA 3**

TRAMA GOLPISTA



Bolsonaro: Moraes pede a Zanin para marcar julgamento

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento o processo da trama golpista contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus do "núcleo crucial" do plano de golpe. Cabe agora ao ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, agendar a votação. Os ministros estudam montar uma operação especial para o julgamento, com sessões adicionais e consecutivas ao longo de setembro. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -0,24% / 136.355,78 / -331,54 / Volume: 22.816.439.944 / Negócios: 4.066.334							Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.412,00	GP-M	-1,65% (jun.)	EURO turismo				
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,26% (jun.)	Compra: 6,3859	Venda: 6,5659	
	Preço	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Taxa Selic	(18/06)	CDI	(18/06)	14,90%	DÓLAR Ptax - BC	
RAIZEN PN N2	1,050	-12,50%	-0,150	FICA ON	22,46	+34,89%	+5,81	REVEE ON EBS NM	17,010	-43,30%	-12,990	S&P 500	6,468,54+0,03%	15%	OURO		Compra: 5,4095	+0,31%
BRASIL ON ATZ NM	19,85	+2,96%	+0,57	DOTZ SA ON NM	7,430	+12,75%	+0,840	INFRACOMM ON NM	0,690	-15,85%	-0,130	NASDAQ Composite	21.710,669-0,01%		BM&F/grama/RJ	R\$ 588,51	DÓLAR comercial	
PETROBRAS PN ATZ N2	30,18	-1,28%	-0,39	VITRUEUCA ON NM	9,900	+10,24%	+0,920	ACO ALTONA PN	11,75	-13,60%	-1,850	Nasdaq 100	23.832,441-0,07%	0,1762%	EURO Comercial		Compra: 5,4169	Venda: 5,4175
VALE ON EJ NM	53,42	-1,24%	-0,67	AZT ENERGIA ON	0,600	+9,09%	+0,050	RAIZEN PN N2	1,050	-12,50%	-0,150	Euronext 100	1.600,09+0,18%				DÓLAR turismo	
COGNA ON ON NM	2,87	0,00%	0,00	HAPVIDA ON NM	37,77	+8,29%	+2,89	MANGELS INLPN	4,50	-11,24%	-0,57	CAC 40	7.837,59+0,42%	0,6771%	Compra: 6,3091	Venda: 6,3097	Compra: 5,4362	Venda: 5,6162

MERCADOS

Bolsa cede 0,24%, aos 136,3 mil pontos, em baixa pelo segundo dia

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) aderiu à estabilidade ao longo da tarde, em margem de variação relativamente estreita na etapa vespertina após ter oscilado, mais cedo, cerca de 1,8 mil pontos entre a mínima (135.587,94) e a máxima (137.436,74) da sessão, em que saiu de abertura aos 136.681,16 pontos. Contudo, no meio da tarde, novas declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o Brasil contribuíram para firmar o sinal negativo do Ibovespa (Índice Bovespa) no fechamento, em baixa de 0,24%, aos 136 355,78, após queda de 0,89% no dia anterior.

O giro financeiro ficou em R\$ 22,6 bilhões ontem. Na semana, o Ibovespa sobe 0,33% e, no mês, ganha 2,47%, colocando a alta do ano a 13,36%.

Na B3, o dia mais uma vez foi predominantemente negativo para as ações de primeira linha, com poucos nomes conseguindo se descolar do ajuste, como Banco do Brasil

(+2,96%), que divulgará o balanço do segundo trimestre após a sessão de ontem. Na ponta ganhadora do índice, Hapvida (+8,29%), Ultrapar (+4,01%) e MRV (+3,61%). No lado oposto, Raízen (-12,50%), depois de resultados trimestrais, seguida por Usiminas (-7,19%) e Cosan (-6,57%). Entre as blue chips, Vale recuou 1,24% e as perdas em Petrobras ficaram em 0,94% (ON) e 1,28% (PN).

DÓLAR

O dólar encerrou a sessão de ontem, em leve alta, alinhado à valorização global da moeda americana depois que dados fortes da inflação ao produtor dos Estados Unidos esfriaram as apostas em uma queda de juros mais intensa no país até o fim do ano.

Com máxima de R\$ 5,431, o dólar à vista fechou em alta de 0,28%, a R\$ 5,4171. Foi o segundo pregão consecutivo de avanço da divisa, que ainda acumula recuo de 0,35% na semana. As perdas chegam a 3,28% no mês e a 12,35% no ano.

ALTA DE 120%

Votorantim: lucro líquido é de R\$ 1,2 bi no 2º trimestre

TALITA NASCIMENTO/AE

A Votorantim encerrou o segundo trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão, alta de 120% sobre o mesmo período de 2024. O Ebitda ajustado totalizou R\$ 2,9 bilhões, com alta de 4% na mesma base de comparação. A receita líquida consolidada, por sua vez, foi de R\$ 13,7 bilhões, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo a companhia, o desempenho foi impulsionado, principalmente, pela melhora de preços e volumes da Votorantim Cimentos. "Os resultados do trimestre, mesmo diante de um cenário desafiador, provam mais uma vez a assertividade da nossa estratégia de diversificação, com um portfólio resiliente e complementar, capaz de gerar valor em diferentes ciclos econômicos", afirmou o CEO da Votorantim, João Schmidt.

Durante o trimestre, destaque para a entrada da companhia no bloco de controle da Hypera e o fato da Votorantim Cimentos ter concluído o desinvestimento no Marrocos. Algumas empresas do portfólio também concluíram captações relevantes no mercado internacional e local.

"A Nexa e BV concluíram a captação de um total combina-

do de US\$ 1 bilhão no mercado internacional por meio de emissões de bonds, com foco em fortalecimento de capital e liquidez. No mercado de capitais local, a Votorantim Cimentos captou R\$ 1 bilhão e a Motiva captou R\$ 1,32 bilhão", informa.

A Votorantim cita ainda a integração dos ativos adquiridos recentemente pela Auren, que avança, segundo a gestão, na captura de sinergias. "Em agosto, a empresa concluirá o processo de liability management relacionado à aquisição, incluindo o refinanciamento integral do empréstimo-ponte originalmente contratado para viabilizar a transação, resultando na redução do custo médio, na extensão do perfil de amortização e do prazo médio da dívida", diz a Votorantim.

A Auren e as suas subsidiárias tiveram a classificação de crédito elevada para AAA.br (estável) pela Moodys Local, com melhorias nas notas de suas subsidiárias. "Estamos confortáveis com nossa posição de caixa e liquidez, que nos dão plena capacidade de ter prontidão para realizar movimentos estratégicos. Estamos satisfeitos com as plataformas consistentes que construímos para diversificar nosso portfólio", diz ainda o CFO da Votorantim, Sergio Malacrida.

IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O setor de serviços, o que mais emprega na economia e concentra atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, cresceu 0,3% na passagem de maio para junho. Esse desempenho é o quinto mês seguido de expansão e faz o setor atingir o maior patamar da série histórica, iniciada em janeiro de 2011.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recorde anterior era de outubro de 2024 e maio deste ano. Os cinco meses consecutivos de alta deram ao setor um salto de 2%.

Com o resultado de junho, o setor fecha o primeiro semestre com alta de 2,5%. No acumulado de 12 meses, a expansão chega a 3%. Na comparação com junho de 2024, o mês

de 2025 subiu 2,8%.

TRANSPORTES

Apesar do número recorde, das cinco grandes atividades pesquisadas pelo IBGE, apenas uma – serviços de transportes apresentou número positivo na passagem de maio para junho.

Confira os desempenhos:

- Serviços prestados às famílias: -1,4%
- Serviços de informação e comunicação: -0,2%
- Serviços profissionais, administrativos e complementares: -0,1%
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: +1,5%
- Outros serviços: -1,3%

O analista do IBGE, Rodrigo Lobo, detalha que das cinco atividades, a de transportes é a que tem maior peso (36,4%) na pesquisa, o que explica o fato de apenas um grande setor positivo conseguir fazer com que todo o setor de serviços tenha tido crescimento em junho.

Dentro dos transportes, os

PAGAMENTO A MAIS

STF valida lei por devolução de valores pagos na conta de luz

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, ontem, em Brasília, a lei que garantiu a devolução de valores pagos a mais por consumidores nas contas de energia elétrica.

A Corte julgou constitucional a Lei 14.385/2022, norma que estabeleceu a competência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para promover a devolução de valores extras pagos pela incidência do Imposto

de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do PIS/Pasep (Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) sobre o serviço de fornecimento de energia elétrica até 2021.

No julgamento, os ministros também fixaram prazo de prescrição de dez anos para os consumidores que pretendem solicitar a devolução do dinheiro na Justiça.

A questão foi decidida a partir de uma ação protocolada pe-

la Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), entidade que questionou a constitucionalidade da norma.

Em 2021, o STF decidiu que a cobrança dos impostos no patamar superior a 17% pelos estados é inconstitucional.

DESCONTO NAS CONTAS

Desde então, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determina às distribuidoras de energia o desconto nas

contas dos consumidores, sem a necessidade de ingresso de ação judicial.

Estima-se que cerca de R\$ 44 bilhões já foram devolvidos aos consumidores. Neste ano, aproximadamente R\$ 5 bilhões serão descontados.

Em julho deste ano, a Aneel definiu a metodologia para devolução dos créditos. A agência decidiu que os valores serão restituídos nas tarifas de energia calculadas nos próximos 12 meses.

dades de serviços investigadas na pesquisa e que são correlatas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

CONJUNTO DA ECONOMIA

A Pesquisa Mensal de Serviços é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mês a mês pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que a produção da indústria brasileira cresceu 0,1% em junho ante maio; e o comércio recuou 0,1% no mesmo intervalo de comparação.

Nos desempenhos acumulados em 12 meses, a indústria cresceu 2,4%. O comércio apresentou expansão de 2,7%.

INCORPORADORA

Cyrela tem lucro líquido de R\$ 388 milhões no 2º trimestre

CIRCE BONATELLI/AE

A Cyrela Brazil Realty reportou um lucro líquido de R\$ 388 milhões no segundo trimestre de 2025, decréscimo de 6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida da empresa, por outro lado, apresentou um crescimento, alcançando R\$ 2,107 bilhões, aumento de 13% na mesma base de comparação anual.

A margem bruta da empresa sofreu uma leve redução de 0,01 ponto porcentual, indo a 32,7%. Já a margem bruta ajustada teve leve alta de 0,02 ponto porcentual, para 34,9%.

As despesas comerciais da Cyrela somaram R\$ 226 milhões no segundo trimestre, um crescimento de 53%, puxadas pelo maior volume de lançamentos, montagem de estandes, mídia e manutenção de estoques de imóveis prontos. Por

sua vez, as despesas gerais e administrativas chegaram a R\$ 127 milhões, aumento de 15%, devido ao aumento das operações.

A incorporadora teve melhora na linha de 'outras receitas/despesas', que gerou uma despesa líquida de R\$ 14 milhões, montante 68% menor na comparação anual, devido a quedas nos gastos com indenizações.

A linha de equivalência patrimonial (que apura os resultados oriundos de empreendimentos feitos em sociedade) gerou um ganho de R\$ 140 milhões, avanço de 20% na comparação anual.

O resultado financeiro (saldo entre receitas e despesas financeiras) ficou positivo em R\$ 66 milhões, crescimento de 49% O avanço foi reflexo de uma maior receita financeira, decorrente principalmente das operações na fintech CashMe.

A Cyrela enfrentou uma queima de caixa de R\$ 392 milhões no período.

A dívida líquida ajustada da empresa teve um expressivo aumento, atingindo R\$ 1,309 bilhão no segundo trimestre de 2025, o que representa um salto de 64% em um ano. A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida ajustada e patrimônio líquido) foi para 12,7%.

Na sua apresentação de resultados, a Cyrela afirmou que demonstrou resiliência operacional e financeira no trimestre em meio a um cenário macroeconômico de maior complexidade. "A boa performance operacional nos levou a resultados financeiros positivos", destacou.

"Ao olharmos para o restante de 2025, avançamos constantes em nossa estratégia de desenvolver projetos diferenciados e proporcionar uma experiência única ao cliente", acrescentou a

direção.

Conforme dados operacionais já divulgados, a Cyrela lançou 17 empreendimentos no segundo trimestre de 2025, um salto na comparação com o mesmo período de 2024. Os lançamentos representaram R\$ 2,864 bilhões em valor geral de vendas (VGV), aumento de 176% na comparação anual. Por sua vez, as vendas líquidas somaram R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 31% na mesma base de comparação anual.

A incorporadora encerrou o mês de junho com um estoque de imóveis disponível para venda avaliado em R\$ 10 bilhões, aumento de 8% quando comparado ao fim de março.

Já o seu estoque de terrenos somava um potencial para receber empreendimentos avaliados em R\$ 20,2 bilhões. No trimestre, a Cyrela escriturou nove terrenos, sendo todos na cidade de São Paulo.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

SOCOS E EMPURRÕES

Vítimas relatam agressões no Parque do Ibirapuera

Ao menos cinco mulheres relatam ter sofrido agressões durante a prática de atividade física na pista de corrida do Parque Ibirapuera, na zona sul de São Paulo.

Segundo as denúncias, elas foram atingidas por agressores com socos, "tapachos" nas costas, empurrões e cotoveladas bem fortes. Uma das vítimas teve o braço quebrado. Outra quase lesionou o maxilar ao ser atingida no rosto.

Questionada, a Urbia, concessionária responsável pelo parque lamentou o ocorrido. Já a Secretaria Municipal de Segurança Urbana diz ter reforçado patrulhamento.

A mãe da médica Raquel Alencar quebrou o braço e rompeu ligamento inguino-femoral - estrutura anatômica localizada na região da virilha, após cair ao ser empurrada por um corredor.

"Ninguém foi atrás dele (corredor)e eu juro que só não fui porque a prioridade era ajudar a minha mãe, que estava deitada no chão", relatou Raquel.

Ao Estádio, a Urbia disse ter prestado o atendimento à idosa. "O profissional de enfermagem constatou que a frequentadora apresentava dor no braço, sem escoriações e com os movimentos preservados", afirma, em nota.

A artesã Gleice Koyama, 41 anos, foi atingida por um soco no olho direito durante um treino de corrida. A agressão ocorreu quando ela já estava encerrando um treino de 15 km e foi surpreendida por um forte impacto na face. Na hora, não conseguiu entender o que havia acontecido.

"Eu me desequilibrei e acabei até empurrando uma moça que estava na minha frente", detalha Gleice. Ela correu para o banheiro e percebeu que havia sido agredida por um homem, não identificado, com um golpe próximo ao olho.

Na mesma semana, ela expôs um vídeo nas redes sociais no qual mostrava os ferimentos em seu olho e relatava o ocorrido. À época, acreditava que era um caso isolado, mas amigas próxi-

mas relataram episódios semelhantes. A partir de uma breve pesquisa no X, encontrou denúncias semelhantes.

Depois do episódio vivenciado por Gleice, outra corredora também usou as redes para falar sobre o assunto. A gerente internacional de vendas Noelle Pessoa chegou a ter um diálogo com seu agressor.

Ela conta que, no dia 19 de julho, fazia seu treino durante a manhã de sábado. Em direção contrária, Noelle conta que um desconhecido esperou "até o último instante" para desviar de sua rota - o que resultou em uma colisão que atingiu o maxilar da corredora e, conseqüentemente, fortes dores.

"Dependendo de como estivesse correndo, poderia ter sido derrubada e até batido a cabeça no chão", conta ao Estádio.

Passados alguns segundos, confrontou o corredor para tirar satisfação. O sujeito teria levantado a voz e a ameaçado, por estar no "sentido contrário". No parque, no entanto, não existe nenhuma regra de fluxo.

"Em um momento, levantei minhas mãos para tocar nos ombros dele e ele me ameaçou com um tapa, mas consegui me esquivar", detalha "Chegou um outro homem para apaziguar e aquele covarde acabou sumindo do mapa."

Nas redes sociais não faltam relatos de agressões sofridas por mulheres durante exercícios no parque. Uma corredora relatou ter sofrido uma "cotovelada bem forte" enquanto treinava. "Um homem que estava vindo no sentido contrário a mim também passou e me deu uma cotovelada bem forte. Como passou bem rápido não pude ir atrás", contou.

Outra mulher relatou ter visto um ciclista dar um "tapacho nas costas" de uma corredora que cruzou o seu caminho.

"Estava correndo no Ibirapuera, uma moça cruzou a ciclovia correndo, o ciclista que tava de speed deu um tapaço nas costas dela. Primeiro ele veio gritando, ela não ouviu porque tava de fone e ele simplesmente bateu nela."

CORRUPÇÃO

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O prefeito de São Bernardo do Campo, Marcelo Lima (Podemos), foi afastado do cargo por um ano após operação da Polícia Federal ontem. Ela investiga suposto esquema de corrupção e lavagem de dinheiro na prefeitura da cidade.

Dois empresários e um servidor foram presos. Policiais apreenderam cerca de R\$ 1,9 milhão em dinheiro vivo. O tra-

balho de contagem ainda está em andamento.

As investigações que culminaram na Operação Estafeta começaram em julho depois que a polícia encontrou R\$ 14 milhões com um servidor apontado como o operador financeiro do prefeito. Para a PF, há indícios de corrupção e pagamento de propina em contratos com empresas nas áreas de obras, saúde e manutenção.

Os mandados de busca e apreensão e medidas de afasta-

mento e sigilos bancário e fiscal são cumpridos nas cidades de São Paulo, São Bernardo do Campo, Santo André, Mauá e Diadema.

EMPRESÁRIO SÃO PRESOS

Na operação, foram presos em flagrante os empresários Edmilson Carvalho, sócio da Terraplanagem Alzira Franco Ltda., e Caio Fabbri, sócio da Quality Medical, que tem contrato com a prefeitura. Também foi preso Antônio Renê da

Silva, servidor da prefeitura de São Bernardo. Ele atua como diretor de Departamento na Secretaria de Coordenação Governamental.

Por meio de nota, a prefeitura de São Bernardo do Campo informou que colaborará com todas as informações necessárias. "A gestão municipal é a principal interessada para que tudo seja devidamente apurado. Reforçamos que o episódio não afeta os serviços na cidade", diz a mesma nota.

Vice-prefeita é sargento da Polícia Militar e vai assumir comando da prefeitura

JULIANO GALISI/AE

Com o afastamento de Marcelo Lima (Podemos), alvo de operação da Polícia Federal por suspeita de corrupção, a vice-prefeita Jéssica Cormick (Avante) assumirá a prefeitura de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Jéssica é sargento da Polícia Militar e, até 2024, não havia concorrido a cargos públicos.

Jéssica Cormick, de 39 anos, é natural de São Sebastião, no litoral de São Paulo, e ingressou na Polícia Militar paulista em 2005. A sargento foi anunciada como vice na chapa de Marcelo Lima em agosto de 2024. Ao registrar sua candidatura, declarou um patrimônio de R\$ 34 mil à Justiça Eleitoral. O único bem declarado da sargento é um veículo.

No segundo turno das eleições municipais, Lima derro-

tou o deputado federal Alex Manente, do Cidadania, com 55,7% dos votos válidos. Com a vitória da chapa, Jéssica tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-prefeito na cidade do ABC paulista.

Em julho, a vice-prefeita foi homenageada pela Câmara Municipal de São Bernardo com o título de cidadã são-bernardense. Ao receber a honraria, Jéssica agradeceu a Marcelo Lima. "Se hoje sou a primeira vice-prefeita de São Bernardo foi por causa da confiança de uma pessoa que foi mais que um apoiador, foi meu padrinho político. Meu muito obrigada por acreditar em mim, me dar espaço, voz e oportunidade", disse a sargento.

Marcelo Lima é ex-vereador (2009-2016) e ex-vice-prefeito de São Bernardo (2017-2022). O prefeito afastado foi vice de

Orlando Morando, hoje secretário de Segurança Pública da cidade de São Paulo. Em 2022, foi eleito deputado federal pelo Solidariedade, mas foi casado em novembro de 2023 por infidelidade partidária. A Justiça Eleitoral entendeu que Lima desfilou-se da sigla pela qual foi eleito sem justa causa.

Em 2024, Lima candidatou-se à prefeitura de São Bernardo do Campo. Durante o período eleitoral, rivalizou com seu ex-aliado, Orlando Morando, que apoiou a candidatura da sobrinha, Flávia Morando, para sucedê-lo no cargo. Flávia perdeu a disputa ainda no primeiro turno, enquanto Marcelo Lima e Alex Manente, do Cidadania, disputaram o segundo turno pela prefeitura do município. No segundo turno, Orlando Morando declarou apoio a Lima, que se elegeu com 55,7% dos votos válidos.

Em junho de 2025, Marcelo Lima e Jéssica Cormick foram condenados pela Justiça Eleitoral de São Paulo por uma publicação durante a campanha de 2024. Os candidatos compartilharam imagens de uma visita ao gabinete do então prefeito Orlando Morando. De acordo com a sentença, a publicação favoreceu a campanha da chapa. Lima e Jéssica foram condenados a pagar uma multa de R\$ 5,3 mil cada um.

Segundo a Polícia Federal, há suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro "com indícios de atuação na administração pública" de São Bernardo. As investigações começaram em julho de 2025, a partir da apreensão de R\$ 14 milhões em espécie na posse de um servidor público da cidade. O Estádio pediu manifestação da prefeitura de São Bernardo.

ASSALTO

Homem não consegue tirar aliança e é baleado

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Um caminhoneiro de 39 anos foi baleado por não conseguir tirar a aliança do dedo para entregar ao ladrão. Após os disparos, o homem caiu na rua e o criminoso fugiu de moto. O caso aconteceu na noite de quarta-feira passada, em Osasco, na Grande São Paulo, quando a vítima passeava com o cachorro. Uma câmera de segurança registrou a abordagem.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) informou que o caso foi registrado como tentativa de latrocínio no 5º Distrito Policial de Osasco. A polícia faz diligências para identificar e prender o autor do crime. Segundo o boletim de ocorrência, o homem retornava de um passeio com seu cachorro e estava em frente à sua casa quando foi abordado pelo suspeito em uma motocicleta. Ele não levava celular, nem outros objetos de valor.

O assaltante, que portava uma mochila de entrega, exigiu que ele entregasse a aliança. As imagens mostram que o caminhoneiro tenta, mas não consegue retirar o anel do dedo. Quando o suspeito interfere para puxar o anel, a vítima se atraca com o ladrão.

As imagens mostram o suspeito fazendo uma sequência de disparos, enquanto o caminhoneiro tenta correr, cambaleia e acaba caindo. O atirador sobe na moto e foge. Segundo o registro policial, o assaltante fugiu sem levar a aliança.

Canal Companhia de Securitização

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM SÉRIE ÚNICA, DA 101ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em Série Única, da 101ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo De Securitização De Certificados De Recebíveis Imobiliários da 101ª Emissão, Em Série Única, da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 03 de setembro de 2025, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a alteração do Cronograma de Amortização Programada e Pagamento da Remuneração dos CRI, constante no Anexo I ao Termo de Securitização, que passará a vigorar nos termos do Anexo II à ata de assembleia; (II) Aprovar a alteração das Datas De Amortização Ordinária Do Valor Nominal Unitário E Pagamento Da Remuneração, constantes no Anexo IV ao Termo De Emissão De Notas Comerciais, Com Garantia Fidejussória, Com Garantia Adicional Real, Em Série Única, Para Colocação Privada, Da AI Bodytech Participações S.A. ("Termo de Emissão"), que passará a vigorar nos termos do Anexo III à ata de assembleia; e (III) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail agente@fiduciario@oslodtvm.com, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial – CRI BODYTECH 101", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na Junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer dos Titulares dos CRI indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>); nas páginas do Agente Fiduciário (<https://www.oslodtvm.com/agente-fiduciario/>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). Anexo II: <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24e2335939>; Anexo III: <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24e2335939>. São Paulo, 14 de agosto de 2025. **Nathalia Machado Loureiro** - Diretora de Securitização.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

publicidade@diariodoacionista.com.br

TRAMA GOLPISTA

Moraes libera marcação do julgamento de Bolsonaro

RAYSSA MOTTA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento o processo da trama golpista contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus do "núcleo crucial" do plano de golpe. Cabe agora ao ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, agendar a votação "Considerando o regular encerramento da instrução pro-

cessual, o cumprimento de todas as diligências complementares deferidas, bem como a apresentação de alegações finais pela Procuradoria-Geral da República e por todos os réus, solicito ao Excelentíssimo Presidente da Primeira Turma, Ministro Cristiano Zanin, dias para julgamento presencial da presente ação penal", diz o ofício. Os ministros estudam montar uma operação especial para o julgamento, com sessões adicionais e consecutivas ao longo

do mês de setembro, como ocorreu no recebimento da denúncia. Normalmente, as turmas do STF se reúnem quinzenalmente, mas o cronograma pode ser alternado em função da pauta. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defende a condenação dos sete réus por todos os crimes listados na denúncia - tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de estado, organização criminosa armada, dano qualifi-

cado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Os réus terminaram de enviar os últimos argumentos na quarta-feira. As defesas pediram a absolvição por questões processuais e falta de provas. Com isso, a chamada "fase de instrução" do processo foi concluída, abrindo caminho para o julgamento. Durante a instrução, testemunhas e réus foram ouvidos, inclusive em acareações para confrontar suas versões.

ALLAN TURNOWSKI

STJ solta ex-secretário de polícia do Rio ligado a organização criminosa

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O ex-secretário da Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegado Allan Turnowski, por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), deixou o Presídio Constantino Cokotos, em Niterói, onde estava preso desde maio último. Um habeas-corpus determinou que ele terá de entregar o passaporte e ficará proibido de deixar o país. Será, ainda, impedido de entrar em dependências de unidades da Polícia Civil ou da Secretaria de Segurança Pública do Rio. Ele também está impedido de manter contato com os demais investigados no processo.

O delegado estava preso desde maio último, acusado de participação em uma organização criminosa ligada ao jogo do bicho. Ele chegou a ser solto em junho com base em uma liminar concedida pelo desembargador Marcius da Costa Ferreira. No entanto, a decisão foi derrubada menos de um mês depois, quando a 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, em decisão unânime, determinou seu retorno à prisão. **HISTÓRICO** Turnowski foi preso no dia 9 de setembro de 2022, e teve pri-

são preventiva decretada pela Justiça. Ele tinha se afastado do cargo para concorrer a uma vaga de deputado federal pelo Rio, o que não se concretizou. No dia 25 de novembro de 2022, o juiz da 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça, Bruno Rulière, transformou o ex-secretário em réu por obstrução do Judiciário. Na decisão, o magistrado considerou que, mesmo afastado da Polícia Civil, Turnowski ainda influenciava as condutas adotadas pela alta cúpula da instituição. Quatro dias depois de se tornar réu, no dia 29 de setembro, uma decisão do ministro Nunes

Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a prisão preventiva do delegado. Com a decisão, o delegado deixou a prisão em menos de um mês após a condenação. Turnowski foi condenado a quase 10 anos de prisão por obstrução da justiça. De acordo com as investigações, ele atuava como agente duplo, em favor dos contraventores Rogério de Andrade e Fernando Ignácio, este último assassinado em novembro de 2020, ao descer de helicóptero em um heliporto no Recreio dos Bandeirantes, retornando de sua casa de praia em Angra dos Reis.

PERNAMBUCO

Lula entrega 599 títulos de terra em antiga área de palafitas em PE

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

Ao microfone, Clodoaldo José da Silva, de 45 anos, morador do bairro de Brasília Teimosa, no Recife (PE), buscava na memória relatar as cenas que ficaram no passado. O tempo em que a família dele, de pescadores, não conseguia dormir na palafita nos dias de vento forte e sempre que a maré enchia. Ontem, ele participou do evento do governo federal para entrega de títulos de regularização fundiária de interesse social a moradores da comunidade de Brasília Teimosa, no Recife (PE). A família dele foi uma das 599 da localidade a ter o documento nessa primeira fase de entrega. Ao final do seu rápido discurso, cantou com os vizinhos: “daqui

não saio, daqui ninguém me tira”. “Nós somos uma comunidade de resistência. A gente vem resgatando as nossas histórias, as dos nossos pais, e dos nossos avós”, ressaltou o morador, que lembrou a “teimosia” da comunidade ao reerguer palafitas mesmo depois de agressões da polícia. Silva se emocionou diante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “A nossa história é muito grande. Vivíamos sem dignidade. Foi uma terra que a gente lutou e a gente tinha medo da especulação imobiliária”. Verdadeiros donos Lula lembrou, em discurso, diante dos beneficiários da ação, que, em 2003, havia pressão imobiliária para construir imóveis à beira do mar.

“Tinha muita gente que achava que a gente tinha que tirar vocês, derrubar as palafitas e mandar vocês embora (...) Mas os verdadeiros donos dessa terra são vocês”. Lula visitou Brasília Teimosa com ministros no início de seu primeiro governo, em 2003, para “mostrar a realidade” para os integrantes do primeiro escalão do Executivo. O presidente afirmou que pretende entregar até janeiro do ano que vem todos os 6,7 mil lotes regularizados. Lula lamentou haver excesso de burocracia e demora na regularização das terras para os mais pobres. **REGULARIZAÇÃO** O presidente lamentou que moradores morreram sem receber o título que tanto esperavam.

“Eu voltarei em janeiro (para entregar todos os títulos). Eu assumo esse compromisso. Preparar a festa”. Segundo o governo, o processo de regularização fundiária em Brasília Teimosa foi dividido em três etapas. Ao todo, serão 6.759 lotes regularizados, sendo 1.006 na primeira fase e outros 5.753 nas fases seguintes. Além da regularização fundiária de Brasília Teimosa, é prevista a urbanização de áreas ocupadas por famílias de baixa renda, no programa Periferia Viva. O presidente pediu também aos moradores da região que levem os documentos necessários nos cartórios para a regularização. “O título vai dar segurança. O título diz que vocês são donos e que ninguém vai poder mexer com vocês”, explicou Lula.

REVOGAÇÃO

Presidente dos EUA é 'inimigo da saúde', afirma Padilha

GABRIEL DE SOUSA E GEOVANI BUCCI/AE

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, criticou ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a quem se referiu como "inimigo da saúde" após revogação de visto de secretário da pasta, Mozart Júlio Tabosa Sales, e de Alberto Kleiman, um ex-funcionário do governo brasileiro por conta do programa Mais Médicos. Durante inauguração da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em Goiana (PE), Padilha defendeu a parceria com médicos de Cuba e disse sentir orgulho da política e do trabalho dos funcionários públicos atacados. Ele destacou que as famílias deles também estão impedidas de entrar nos EUA. O ministro fez ainda apontamentos a políticas do líder norte-americano, consideradas negacionistas. "Não estamos enfrentando só o tarifaço. Estamos enfrentando na figura do presidente atual dos EUA, um inimigo da

saúde. Antes das tarifas, desde o início do governo dele, ele faz ataques à saúde do mundo como um todo", disse o ministro. "Ele cortou recursos de produção de vacina dos EUA, ele começou a incentivar uma verdadeira perseguição contra pesquisadores de vacinas." Padilha continuou a crítica mencionando que pesquisadores estão sendo atraídos ao Brasil após saírem dos EUA por conta da suposta perseguição. O ministro reprovou a saída do país norte-americano da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras políticas adotadas por Trump. "Saiu dos principais fundos de produção de vacinas. Rasgou contratos de produção de vacina com empresas lá dos EUA, porque não quer mais apostar na vacina de RNA mensageiro", afirmou Padilha, comparando-o com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "O seu governo está criando duas plantas de produção de vacina de RNA mensageiro ... O Brasil vai passar na frente deles na corrida por essa nova tecnologia."

PESQUISA

51% aprovam prisão domiciliar de Bolsonaro, aponta Datafolha

GEOVANI BUCCI/AE

Pesquisa Datafolha divulgada ontem, aponta que 51% dos brasileiros concordam com a prisão domiciliar do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 4 de agosto. Por outro lado, 42% discordam da decisão do magistrado. O porcentual que endossa a sentença contra o capitão reformado concorda que ele teria desobedecido a ordem de não usar as redes sociais ao participar de uma chamada de vídeo, em uma manifestação em seu apoio e com ataques ao STF que foi transmitida por várias pessoas. O levantamento também mostra que 53% dos entrevistados consideram que Moraes está seguindo o que determinam as leis e a Constituição do País no julgamento contra Bolsonaro. Enquanto isso, 39% acreditam que ele está sendo injustiçado pelo ministro por conta "motivos políticos".

A pesquisa aponta ainda que 43% pensam que o Supremo trata o ex-presidente de maneira pior do que outros políticos, enquanto 37% consideram que o faz de forma igual. Outros 13% veem o Judiciário tratando-o melhor, e 7% não opinaram. O instituto infere também que 87% dos brasileiros souberam da prisão, sendo 30% deles bem informados a respeito, 42%, de forma mediana, e 15% pouco. Nos segmentos da população, a prisão é mais aprovada entre jovens de 16 a 24 anos (60%). A medida é mais rejeitada na região Sul (51%). No momento, Bolsonaro aguarda julgamento sobre a acusação de tentar um golpe de Estado para permanecer no poder após perder a reeleição para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022. O levantamento ouviu 2.002 pessoas com mais de 16 anos em 113 municípios entre segunda-feira, 12, e terça-feira, 13. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

Nota

BARROSO E FUX DISCUTEM EM SESSÃO DO STF

Os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux tiveram ontem uma discussão acalorada durante a sessão do Supremo Tribunal Federal (STF). O episódio ocorreu nos momentos finais da sessão após Fux pedir a palavra para demonstrar uma "irresignação" quanto ao resultado da proclamação do resultado do julgamento que validou no dia anterior as regras de incidência da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para o setor de tecnologia. Fux reclamou de não ter ficado com a relatoria do processo. De acordo com o ministro, Barroso não teria oferecido a ele a oportunidade de permanecer na relatoria. No julgamento, Fux era o relator original, mas ficou vencido. Dessa forma, a relatoria do caso passou para o ministro Flávio Dino, que apresentou a manifestação vencedora. O procedimento está previsto no regimento interno da Corte. No entendimento de Fux, ele deveria ter continuado como relator porque ficou vencido somente em uma pequena parte da tese de julgamento. "Vossa Excelência (Barroso), sem declarar esse aspecto, deferiu, de maneira imediata, a relatoria para o ministro Flávio Dino. Não sou de pedir relatoria e entendi que considerei essa manifestação completamente dissonante do que ocorreu no plenário", afirmou Fux. Em seguida, Barroso disse que, durante o julgamento, perguntou a Fux se ele gostaria de reajustar o voto para permanecer como relator, mas o ministro disse que não mudaria. "Vossa Excelência não está sendo fiel aos fatos. Eu disse: Vossa Excelência não quer reajustar para permanecer como relator? Vossa Excelência disse que não porque seria uma desconsideração com quem o acompanhou", rebateu Barroso.

INSS

PF prende funcionário da Caixa que fraudava benefícios previdenciários

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Federal prendeu ontem um funcionário público da Caixa Econômica Federal integrante de uma organização criminosa que fraudava benefícios previdenciários e assistenciais, mediante inserção de dados falsos nos sistemas integrados do banco e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A ação ocorreu no município de Nilópolis, na Baixada Fluminense, e é desdobramento da Operação Recupera, deflagrada na quarta-feira (13), com o objetivo de desarticular o grupo

criminoso investigado. As apurações indicam que a organização causou um prejuízo superior a R\$ 3 milhões, com benefícios fraudulentos ativos desde 2022. O investigado foi preso, após a expedição do mandado de prisão preventiva na noite passada. Ele havia sido flagrado por câmeras de segurança realizando saques reiterados na própria agência bancária onde atuava, relativos aos benefícios concedidos de forma fraudulenta. Há indícios de que ele inseriu dados falsos no sistema informatizado da Caixa e libe-

rou cartões de débito, ao menos em cinco ocasiões distintas, em benefício à organização criminosa. As apurações indicam a existência de uma estrutura criminosa composta por funcionários e ex-funcionários públicos, falsificadores de documentos e operadores responsáveis pelo saque, repasse e distribuição dos valores obtidos ilegalmente. A Operação Recupera contou com o apoio da Caixa e do Ministério Público Federal. Após prestar depoimento, o homem foi encaminhado ao sistema prisional do estado, on-

de ficará à disposição da Justiça Federal. Ele responderá pela prática dos crimes de organização criminosa e peculato eletrônico. Em nota, a Caixa esclarece que, quando identificados indícios de ilícitos, atua conjuntamente com os órgãos de segurança pública nas investigações e operações que combatem essas ocorrências. Segundo o banco, as informações relativas a tais casos são consideradas sigilosas e repassadas exclusivamente à Polícia Federal e demais órgãos competentes para análise e investigação.

Sexta-feira, 15 de agosto de 2025

Boa Noite Cinderela

MP pede prisão preventiva de jovens que doparam turistas

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou, na quarta-feira passada, Amanda Couto Deloca, Mayara Ketelyn Américo da Silva e Raiane Campos de Oliveira por roubo com violência, furto qualificado por fraude eletrônica e associação criminosa, após doparem dois turistas ingleses com o golpe conhecido como “Boa noite Cinderela”. Raiane tem mais de 20 anotações criminais na polícia, já foi condenada a seis meses de prisão pelo mesmo tipo de crime.

A denúncia também requereu a prisão preventiva das três, diante do histórico de crimes semelhantes e do risco de novos delitos. O caso ocorreu na madrugada de 8 de agosto, na Lapa, bairro boêmio da região central da cidade. De acordo com a Polícia Civil, as três estariam escondidas no Complexo do Chapadão, na zona norte, e continuavam foragidas.

O “Boa noite, Cinderela” é um tipo de golpe em que a vítima ingere, involuntariamente, substâncias psicoativas capazes de causar efeitos adversos para que um crime seja mais facilmente realizado. A substância é colocada no copo de bebida das vítimas, que após a ingestão perdem totalmente o controle e desmaiam em poucos minutos.

De acordo com a denúncia, após participarem de um evento na Fundação Progresso, na Lapa, os turistas ingleses Mihailo Petrovic e Diego Bravo conheceram as três jo-

vens. As mulheres convidaram os visitantes a continuar a noite na orla de Ipanema, oferecendo caipirinhas adulteradas com substância capaz de causar sonolência e desorientação.

No mesmo dia, o trio acessou indevidamente a conta bancária de Mihailo e tentou realizar uma transação não autorizada no valor de 16 mil libras esterlinas. A operação não foi concluída devido à exigência de reconhecimento facial, mas as denunciadas conseguiram subtrair 2.100 libras esterlinas, sendo 300 libras utilizadas para compra de criptomoeda e 1.800 libras transferidas em quatro operações. Segundo o MPRJ, as acusadas repetiram a mesma forma de agir em crimes anteriores.

O caso ganhou repercussão internacional e foi divulgado pelos jornais ingleses, gravado em vídeo por uma testemunha, mostrando as mulheres embarcando em um táxi logo após o crime. Os turistas foram deixados cambaleando na Avenida Vieira Souto, na orla da praia de Ipanema, totalmente desorientados, em estado alterado de consciência. Um deles caiu na areia da praia e ficou desacordado. O motorista do táxi confirmou o trajeto, e as vítimas reconheceram formalmente as autoras na Delegacia Especial de Atendimento ao Turista, reforçando as provas.

Na denúncia, o MPRJ solicita ainda que as acusadas indenizem cada vítima em R\$ 30 mil por danos materiais e morais.

Metrô

RJ inicia à retirada de água da estação Gávea

O Governo do Estado iniciou, na manhã de ontem, o esvaziamento dos cerca de 60 milhões de litros de água que ajudam a sustentar a estrutura da estação do metrô da Gávea, na Linha 4. A Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram) e a Riotrilhos acompanham o processo de esgotamento dos dois poços, realizado pelo Consórcio Construtor Gávea, contratado pela concessionária MetrôRio.

A obra conta com todas as licenças ambientais aprovadas pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e têm monitoramento constante do local por equipamentos eletrônicos.

“Este é o marco inicial da retomada da construção da estação Gávea. A partir deste momento, a obra só será interrompida quando for concluída e entregue à população, com previsão de 36 meses de intervenção. O Governo do Estado trouxe a solução para um problema que representava risco para a região e, quando a obra terminar, mais de 20 mil pessoas serão beneficiadas. O Estado pretende investir na expansão do sistema metroviário e está trabalhando para melhorar a mobilidade em várias frentes”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Monitorada em tempo integral, a retirada da água que preenche os poços desde 2018 será feita lentamente, por questões de segurança, e está prevista para durar quatro meses. O subságue é feito por tubulações subterrâneas provisórias instaladas sob a Avenida Padre Leonel Franca, passando por uma caixa de decantação, até o curso do canal do Rio Rainha, de onde segue para o canal da Avenida Visconde de Albuquerque e, de lá, para o mar. A previsão é de que 250 mil litros de água sejam esgotados do local a cada 24 horas, o que representa a retirada de meio metro de altura de água

por dia.

“A finalização da estação Gávea é um passo fundamental para viabilizar a expansão do metrô. Por isso, toda a negociação histórica feita para a retomada das obras e o esgotamento que começa hoje representam um marco para a mobilidade urbana do estado. Nos próximos meses, os moradores vão observar uma maior movimentação no pátio, com previsão de geração de 2.500 empregos no local, mas sem qualquer impacto no dia a dia da população”, destacou a secretária de Transporte e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem.

Interligados, os dois poços têm, atualmente, 18 metros de diâmetro e 45 metros de profundidade cada um. Após o término das escavações da construção da estação, serão 52 metros cada. Os poços tiveram que ser inundados devido à pressão exercida pela água do lençol freático sobre a estrutura, que ainda não havia sido finalizada.

“Antes de serem esvaziados, foram instalados instrumentos que farão o monitoramento em tempo real da estrutura até a finalização das intervenções. Durante toda a obra, o bombeamento do lençol freático seguirá ativo “, explicou o diretor de Engenharia da Riotrilhos, Rodrigo Faur.

INEA

O Inea realizou vistorias técnicas durante os últimos 40 dias e também analisou os dados do processo de decantação, que será utilizado durante a liberação gradual e segura dos 60 milhões de litros de água. O consórcio construtor mantém uma equipe especializada, dedicada a cumprir todas as condicionantes presentes na licença, incluindo o monitoramento da qualidade da água, que será lançada no Rio Rainha.

Mais Médicos

LUCAS PORDEUS LEÓN/A BRASIL

Além de funcionários brasileiros ligados ao programa Mais Médicos, o Departamento de Estado dos Estados Unidos (EUA) cancelou, no mesmo dia, vistos de funcionários de governos africanos, granadino e cubano, e seus familiares, envolvidos em programas de cooperação na área médica com Cuba.

A ação da Casa Branca tem como objetivo asfixiar economicamente Cuba ao constranger parceiros na tentativa de bloquear uma das principais fontes de recursos do país: a exportação de serviços médicos.

Para o analista de geopolítica Hugo Albuquerque, a ação do governo Trump foi uma provocação tentando aumentar o isolamento de Cuba, ao mesmo tempo que tenta uma “mudança de governo” no Brasil.

“É uma manobra de provocação de algo que a extrema direita tinha sido contrária há mais de 10 anos. Foi uma política importante do governo da Dilma e foi polêmica porque diminuía o isolamento da ilha”, disse, se referindo ao programa Mais Médicos.

O Departamento de Estado dos EUA, chefiado pelo descendente de cubanos Marco Rubio, afirma que esse esquema "enriquece o corrupto regime cubano, ao mesmo tempo em que priva o povo cubano de cuidados médicos essenciais".

"Os Estados Unidos continuam a interagir com os governos e tomarão as medidas necessárias para pôr fim a esse trabalho forçado”, diz.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, condenou a ação do governo estadunidense e defendeu a legitimidade do país de recorrer à cooperação médica como fonte de ingressos externos.

“A colaboração cubana tem si-

do uma fonte honesta de renda para o país, com base nas capacidades que o país criou, e com base nas necessidades de governos de países que precisaram e solicitaram essa cooperação. Isso é feito com benefício mútuo. Apesar disso, muitas das brigadas e missões médicas cubanas também têm sido totalmente gratuitas”, explicou o mandatário cubano.

CERCO A CUBA

Desde fevereiro deste ano, a Casa Branca vem ameaçando os países que cooperam na área médica com Cuba. Segundo o Ministério da Saúde do país caribenho, a ilha mantém atualmente 24 mil médicos em 56 países.

Estima-se que, em 2019, a exportação de serviços médicos representou 46% das exportações cubanas e 6% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estudo do doutor em sociologia da Universidade da Califórnia, em Berkeley (EUA), Samuel Farber.

Os EUA impõem, há mais de 60 anos, um duro bloqueio econômico à ilha caribenha com o objetivo de mudar o regime político do país, estabelecido após a Revolução de 1959. O embargo à Cuba é condenado pela maioria dos países, que consideram uma violação ao direito internacional.

Cuba tem esse programa de cooperação médica desde a década de 1960. Ao longo da história, 605 mil médicos de Cuba atuaram em 165 nações. Países como Portugal, Ucrânia, Rússia e Espanha, Argélia e Chile receberam médicos cubanos ao longo de mais de 60 anos. Os dados são do Ministério da Saúde de Cuba.

PAÍSES CARIBENHOS

Chefes de Estado e de governo do Caribe, onde essa cooperação médica com Cuba tem longa tradição, criticaram a pressão da Casa Branca para suspender os acordos.

Guerra na Ucrânia

Trump diz que pode 'levar europeus' para eventual 2ª reunião com Putin

PEDRO LIMA/AE

Na véspera da reunião entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o líder da Rússia, Vladimir Putin, o republicano afirmou que acredita que um acordo de paz será alcançado entre russos e ucranianos. Para o americano, um eventual segundo encontro "será mais importante que o desta sexta, 15, e talvez levemos europeus" para a outra cúpula.

ANDRÉ MARINHO/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterou ontem, que não sabe se o encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, hoje, produzirá um cessar-fogo imediato na guerra da Ucrânia.

Em entrevista à rádio da Fox News, o republicano disse que, se a reunião for bem-sucedida, ligará a presidente ucrania-

no, Volodymyr Zelensky, e para outros líderes europeus na sequência.

Um segundo encontro, este com Zelensky, poderia acontecer depois, segundo Trump. O presidente americano disse ter pelo menos três lugares em mente para sediar a nova reunião. "Seria mais conveniente ser no Alasca", explicou.

Trump acrescentou que fará uma coletiva de imprensa logo

A primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, destacou que o país não teria superado a pandemia de Covid-19 sem os médicos e enfermeiros cubanos, que receberam o mesmo salário dos barbadianos.

“A ideia passada por esse governo dos EUA, mas também pelos anteriores, de que estamos envolvidos em tráfico de pessoas ao vincular-nos com as enfermeiras cubanas, foi totalmente repudiado e rechaçado por nós. Se o custo para isso é a perda do meu visto dos EUA, então que assim seja”, afirmou Mia.

Já o primeiro-ministro de Trinidad e Tobago, Keith Rowley, rechaçou a acusação dos EUA de contribuir com “trabalho forçado” por assinar acordos na área médica.

“Somos chamados de traficantes de pessoas porque contratamos técnicos a quem pagamos em dólar igual aos preços locais. Acabei de voltar da Califórnia e, se nunca mais a vir na minha vida, garantirei que a soberania de Trinidad e Tobago seja conhecida por seu povo e respeitada por todos”, afirmou sobre a ameaça de ter o visto para os EUA cancelado.

O primeiro-ministro de São Vicente e Granadinas, Ralf Gonsalves, também rejeitou cancelar os acordos com Cuba e deixar pessoas do país sem acesso à assistência médica.

“Se os cubanos não estiverem aí, quem poderá oferecer esse serviço [de hemodiálise para 60 pacientes]? Esperam que eu cancele a cooperação porque quero manter o visto [para entrar nos EUA]? Deixaria que 60 pessoas pobres morram? Isso nunca acontecerá”, afirmou.

BRASIL

O especialista Hugo Albuquerque avalia que o cancelamento do visto de funcionários do Ministé-

rio da Saúde ligados ao Mais Médicos é uma tentativa de escalar a crise com o Brasil.

"O governo Trump, na medida que ele não está conseguindo o que ele quer com o Brasil, ele está aumentando o cerco. A administração Trump achava que as tarifas contra o comércio iam bastar para derrubar o governo brasileiro. É uma escalada. Trump se resolveu por uma mudança de regime no Brasil de uma maneira bastante descarada e até surpreendente", comentou.

Para ele, Trump quer evitar que o Brasil saia da área de influência de Washington em meio à guerra comercial contra a China.

"Trump está transformando o Brasil num experimento. Essas medidas estão sendo aplicadas agora com o objetivo de basicamente submeter o Brasil sem dar nada em troca. Nada que o Brasil fizer para cooperar vai ser recompensado", avalia.

MAIS MÉDICOS

Entre 2013 e 2018, existiu uma cooperação do Brasil com Cuba via Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). O acordo empregou até 11 mil médicos cubanos em todo o país em seu auge, o que representou mais da metade dos profissionais do programa Mais Médicos.

Atualmente, existem ainda 2,6 mil cubanos que atuam pelo Mais Médicos, o que representa cerca de 10% do total. Porém, a participação não se dá mais via OPAS, mas sim por meio de editais abertos a todos os estrangeiros que queiram ocupar as vagas não preenchidas pelos brasileiros.

O programa Mais Médicos registra alta avaliação popular ao disponibilizar profissionais de saúde básica para mais de 4 mil municípios brasileiros e ter beneficiado, desde a criação em 2013.

eles fazerem" em relação às fronteiras com os EUA. "Faremos em Washington a mesma coisa que fazemos nas fronteiras, que é acabar com o crime", acrescentou.

"Teremos paz na Ucrânia em um futuro bem próximo' Trump reforçou que acredita que o líder russo, Vladimir Putin, "gostaria de ver um acordo de paz" sendo fechado para acabar com a guerra na Ucrânia. Segun-

do ele, se a reunião entre os dois for positiva, "teremos paz em um futuro bem próximo".

Durante coletiva de imprensa na Casa Branca, Trump também pontuou que usará o encontro de hoje apenas para "preparar terreno para uma segunda reunião com a Rússia" que, de acordo com declarações do próprio republicano de momentos antes, também pode contar com a participação de líderes europeus.

após a conversa com Putin. Ele disse não saber se a coletiva seria conjunta com Putin, porém.

CHANCE DE FRACASSO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admitiu haver 25% de chance de o encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, fracassar no esforço para encerrar a guerra da Ucrânia.

Em entrevista à Fox News, o

republicano avisou que autorizará novas sanções contra Moscou se a reunião não for bem-sucedida em acabar com o conflito.

Apesar disso, Trump buscou conter as expectativas mais otimistas para a conversa. Segundo ele, o encontro apenas prepara o terreno para uma segunda reunião, esta potencialmente com a presença do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.